

Quem escreve a História dos municípios? Diálogos entre acadêmicos e amadores na construção da identidade, memória e História.

A História dos municípios, regiões, localidades foi escrita por diversas mãos. Os historiadores diletantes, ou amadores, os jornalistas e memorialistas, os professores nas escolas que realizam inventários e exposições e os historiadores acadêmicos. Esses múltiplos olhares sobre o mesmo cenário trazem a um só tempo riqueza e embates. No Litoral Norte do Rio Grande do Sul, ao longo dos anos 1990-2000, foram organizados uma série de eventos que buscaram integrar essas múltiplas vozes visando a constituição de memórias, identidades e histórias. Essa comunicação, fruto de uma tese de doutorado com a mesma temática, pretende explorar essas conexões. Através dos laços estabelecidos pelos intelectuais locais e intelectuais acadêmicos e dos textos publicados como desdobramento dos eventos, podemos compreender quais identidades foram apresentadas nestes livros, como a História estava sendo escrita pelos diferentes atores/autores e como, pelo contato entre estes dois grupos de historiadores - locais e acadêmicos – a escrita da história e da memória dos municípios foi sendo tecida. Com isso, ganharam os historiadores diletantes, com um paulatino aperfeiçoamento de seus métodos, e os acadêmicos, com a descoberta de novas fontes e temáticas.

Currículo Resumido:

Sandra Cristina Donner.

Graduada em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professora de História nas Faculdades Integradas de Taquara- FACCAT, no curso de Licenciatura em História. Também servidora pública federal, situada no Setor Pedagógico do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- Campus Canoas.

Doutorado na linha de pesquisa da Teoria da História e Historiografia, concluído no ano de 2015, sob a orientação da profa. Dra. Mara Cristina de Matos Rodrigues, e com o título “História local, Memória e Ofício do historiador entre *Raízes e Marcas do tempo* (1990-2012)”.

Ao longo do doutorado, dediquei-me aos estudos sobre a história local, os historiadores amadores e os círculos de intelectuais locais, buscando compreender tanto as redes de sociabilidades estabelecidas como os métodos e pressupostos empregados por esses personagens nas suas escritas sobre o passado.

Atualmente atuo nas discussões sobre História Pública e História Local, buscando compreender como se dá a construção de identidade pelas comunidades e quais os agentes envolvidos nesta produção. O espaço para estas reflexões tem sido o trabalho no Laboratório de História e Acervo de História Regional